



MEMORANDO SMPMA/GS Nº 162/2016

Em 27 de junho de 2016.

Da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente/GS

À Secretaria Municipal de Relações Institucionais/ DAP

Ref.: Indicação nº 18131 – Vereador Paulo Malerba

Em resposta ao expediente em epígrafe do Excelentíssimo Vereador, vimos por meio deste, encaminhar informações acerca de Projeto de Educação Ambiental em andamento, que está sendo executado pela Secretaria Municipal de Educação com o apoio da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade de renovar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Remeta-se a resposta ao Excelentíssimo Vereador.

Atenciosamente,

DANIELA DA CAMARA SUTTI
Secretária de Planejamento e Meio Ambiente

RECEBIDO
DAP

27 JUN. 2016



Jundiaí, 08 de junho de 2016.

Ao Ilustríssimo Sr.

Vereador Paulo Malerba

Ref. Programas de Educação Ambiental desenvolvidas no município de Jundiaí.

A Educação Ambiental é um instrumento de transformação social que favorece a aquisição de conhecimentos e a prática de atitudes ambientalmente corretas que visem diminuir o impacto das nossas atividades no ecossistema que nos circundam e mantém, harmonizando as ações humanas em relação à sua própria espécie e aos demais seres vivos do planeta.

A Educação Ambiental é um processo participativo, onde o cidadão precisa assumir o papel de elemento central do processo atuando como agentes transformadores através de uma conduta ética e condizente ao exercício da cidadania.

Em 1999, a Educação Ambiental tornou-se Lei Federal de nº 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

O município de Jundiaí publicou em 21 de dezembro de 2010, a Lei nº 7.620 que inclui no currículo escolar a Educação Ambiental. Em seu artigo 1º estabelece a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino, como uma prática educativa de maneira integrada, transversal e interdisciplinar, contínua e permanente em todos os níveis e modalidade do ensino formal, na elaboração de projetos educativos, no planejamento de aulas e na análise do material didático.

Outro instrumento legal instituído foi a Instrução Normativa SME/GE nº 2, de 30 de junho de 2015, o qual estabelece as Diretrizes Pedagógicas e, entre outros, o núcleo de Educação Socioambiental com objetivos de:

- Implementar a Educação Ambiental no sistema de ensino de forma a efetivar uma educação para a sustentabilidade;
- Garantir o direito à Educação Ambiental em todos os níveis de ensino (Infantil I, II, Fundamental e EJA);
- Seguir como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- Garantir a implementação da Lei 9.597/99 que dispõe sobre a Educação Ambiental e sobre a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Desenvolver Projetos Intersectoriais com as demais Secretarias e Instituições para garantir um trabalho integrado, garantindo a realização de ações em âmbito municipal;
- Manter e desenvolver projetos no CREAM (Centro de Referência em Educação Ambiental) em parcerias com entidades e demais setores públicos;
- Garantir a efetividade do Programa de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação, em interface com os demais núcleos e diretorias da SME;
- Planejar e executar mecanismos de formação continuada em Educação Ambiental.

A Secretaria Municipal de Educação desenvolve um Programa que visa promover a Educação Ambiental como meio de promoção da sustentabilidade ambiental no Projeto Pedagógico das escolas de forma ampla, transversal e transformadora, de forma que a escola vislumbre e concretize o seu papel formador e transformador da sociedade pautado na sustentabilidade.

Os principais objetivos deste Programa são:

- Desenvolver conceitos e noções fundamentais sobre ambiente e sustentabilidade;
- Estimular atitudes de caráter investigativo, questionador e crítico da realidade;
- Desenvolver valores voltados para a conservação do patrimônio histórico, cultural e natural, visando à sustentabilidade do mundo em que vivemos;
- Desenvolver habilidades cognitivas voltadas para a sustentabilidade e para a promoção de ações transformadoras da realidade.

Para o sucesso do Programa de Educação Ambiental foi implantado a Agenda Ambiental Escolar a partir da perspectiva da construção do conhecimento, no qual o conhecimento é entendido como processo de construção e em construção permanente, e que o planejamento deve acontecer a partir do conhecimento da realidade escolar e do seu entorno como forma de reconhecer a ação educativa como parte integrada à sociedade e para ela voltada.

Como forma de subsidiar o desenvolvimento da Agenda Ambiental Escolar são desenvolvidas algumas ações para instrumentalizar os professores e a escola como:

- Formação de Professores;
- Ações descentralizadas para a Formação de Professores;
- Produção de Material de apoio;
- Intersetorialidade;
- Socialização das experiências – agenda;
- Vivências;

Além de um forte trabalho em Educação Ambiental que é desenvolvido nas escolas e, como dito anteriormente, que leva em consideração o entorno e a realidade onde está inserida, a Secretaria Municipal de Educação conta com a existência de um Centro de Referência de Educação Ambiental – CREAM, localizado na Avenida Luiz Gobbo, número 4.600, Bairro Santa Clara.

O CREAM, inaugurado em março de 2014, está estabelecido em uma área de 180 mil m². O espaço conta com recepção, laboratório, sala de exposição, sala de aula e biblioteca, além das trilhas educativas.

No CREAM são desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Vivências

a) Objetivo

- Promover contato com a singularidade da vegetação que compõe da Serra do Japi;
- Conhecer aspectos específicos desse ecossistema.

b) Assuntos abordados

É dado enfoque a Serra do Japi, um dos últimos fragmentos contínuos do domínio da Mata Atlântica, e onde se encontra o Centro de Educação Ambiental. Neste espaço os alunos conhecem um pouco mais sobre a fauna, sobre a estrutura e

componentes presentes neste importante remanescente, bem como a importância da sua preservação.

c) Ações

A Secretaria de Educação encaminha um ônibus, e os alunos saem da escola às 7h30 (manhã) e às 13h (tarde). São recebidos no CREAM por monitores.

Esse projeto proporciona um contato direto com os elementos da Serra do Japi (vegetação, animais, rochas, matas ciliares, entre outros), por meio de trilhas, as quais serão percorridas pelos alunos, divididos em pequenos grupos.

Todo conteúdo a ser desenvolvido é abordado no decorrer das trilhas em diferentes pontos, abordando temáticas específicas; no laboratório; em sala de aula e na biblioteca.

O retorno é previsto para as 11h30 (manhã) e 17h (tarde).

2. Formação de monitores ambientais

Consistiu em treinamento de uma equipe de estagiários do curso Técnico em Meio Ambiente (ETEC – Escola Técnica Estadual), para atender os alunos da rede pública de ensino nas Vivências do Jardim Botânico Municipal e CREAM.

Os temas abordados, em uma carga de 60 horas:

- Condução de grupos;
- Segurança para condução de grupos;
- Formações Florestais, Mata Atlântica, Biodiversidade, Recursos Hídricos, Características da Serra do Japi, Jardim Botânico e Elaboração de Roteiros de visita.

3. Capacitação de professores

Formação com os professores líderes das escolas participantes do Projeto Escola Verde visando fundamentar a necessidade em aumentar as áreas verdes das escolas, seus benefícios e os cuidados necessários após o plantio das árvores.



A Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente também desenvolve um Programa de Educação Ambiental.

De acordo com o Plano de Manejo da Reserva Biológica da Serra do Japi “a educação ambiental é um processo educativo que considera todas as necessidades humanas e ambientais por igual e entende que a proteção da Rebio não será completa sem uma drástica integração de interesses coletivos, especialmente dos grupos humanos afetados e beneficiados pela unidade. Para isso, esse processo objetiva a mudança de visão de realidades com a concomitante mudança de comportamentos e atitudes, em busca do equilíbrio entre as atividades humanas e as demandas ecológicas da reserva”.

Um Programa de Educação Ambiental destinado à Rebio deve atender todos os setores da comunidade, de todas as faixas etárias e das mais diversas naturezas, que tenham alguma relação e importância para a preservação não apenas da Rebio, mas de toda a Serra do Japi.

Assim, o Programa deverá abranger a educação ambiental formal, atendendo as Escolas Municipais e Estaduais; Universidade e Faculdades Municipais, Estaduais e Federais; e a educação não formal, envolvendo institutos, entidades assistenciais e comunidade em geral.

O Programa de Educação Ambiental tem como objetivos:

- Preservar a Reserva Biológica Municipal da Serra do Japi;
- Sensibilizar os visitantes sobre a importância da Serra do Japi, transformando-os em agentes de sua preservação;
- Mostrar como funciona a natureza, as conexões existentes entre os seres vivos, as populações e as comunidades, facilitando a compreensão de como a ação do homem afeta o meio ambiente; e
- Aproximar a sociedade da pesquisa desenvolvida no local.

Este Programa prevê a realização de visitação monitorada na Reserva Biológica da Serra do Japi, utilizando a Base Ecológica como espaço de Educação Ambiental e ponto de partida para o desenvolvimento da ação de educação.

O Programa contempla dois subprogramas: o subprograma de Educação Ambiental voltado a Escolas públicas e privadas, dos ensinos fundamental, médio e

superior e o subprograma e Sub Programa Educação Ambiental voltado ao atendimento a comunidade em geral.

A Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente também conta com a existência de Espaço de Educação Ambiental - Base de Estudos de Ecologia e Educação Ambiental Miguel Castarde, localizada na Reserva Biológica da Serra do Japi, Avenida Brasil Tâmega, sem número.

A Base de Estudos de Ecologia e Educação Ambiental Miguel Castarde, localizada na Rebio, já recebeu, em mais de 20 anos de atividades, mais de 19 mil visitantes, entre alunos de escolas públicas e privadas e comunidade em geral, para projetos de educação ambiental.

Outro Programa desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, por meio da sua Coordenadoria de Bem Estar Animal é o de Guarda Responsável focando no bem estar de cães e gatos.

Somados aos Programas de Educação Ambiental já implementados tanto pela Secretaria de Educação quanto pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, há várias ações realizadas com tema. No período de 30 de maio a 19 de junho/2016 (no mês do Meio Ambiente) teremos uma Programação com mais de 10 ações, envolvendo diferentes públicos alvos.

A Secretaria de Serviços Públicos, responsável pela gestão dos resíduos do município, também contribui com a questão da Educação Ambiental ao realizar palestras com o tema de resíduos sólidos. O Jardim Botânico desenvolve o projeto “Arborização de Escolas Municipais de Jundiaí por meio de Ações Educativas” projeto que já capacitou 1.500 profissionais ligados à Secretaria de Educação.

A Secretaria de Saúde desenvolve o Programa ZooEduca que é realizado nas escolas municipais desde 2013 e que tem como objetivo tratar de assuntos relacionados à zoonoses, a preocupação com o meio ambiente e as mudanças provocadas pela presença do ser humano.

Em junho de 2016, Jundiaí foi destaque em Congresso Nacional de Educação Ambiental onde foram apresentados os seguintes trabalhos:

- Programa de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Ambiental da Secretaria de Educação;



- Arborização de Escolas Municipais de Jundiaí por meio de Ações Educativas, do Jardim Botânico/SMSP;

- Vivências da Secretaria de Educação;
- Delícia de Reciclagem – UNIDAM/SMSP; e
- Zooeduca da Secretaria de Saúde.

É importante destacar que Jundiaí participa do Programa Município Verde e Azul da Secretaria Estadual de Meio Ambiente que tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento de políticas públicas municipais. A diretiva Educação Ambiental está incluída dentro das 10 diretivas estabelecidas pelo Programa.

Na última edição, em 2015, Jundiaí alcançou a 6ª posição de município com ações sustentáveis no estado de São Paulo, tendo a Diretiva Educação Ambiental alcançado a pontuação máxima.

Assim, Jundiaí desenvolve dois Programas de Educação Ambiental no âmbito formal e não formal e várias ações e projetos, sendo reconhecidos, inclusive, pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Apesar dos Programas, Projetos, ações e legislação sobre Educação Ambiental desenvolvidos no município sempre temos o ideal de evoluir e as contribuições de V. Sa. sempre serão apreciadas.

Em julho/2016, haverá uma apresentação sobre o Programa de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Ambiental da Secretaria de Educação, ministrada pela supervisora de Educação Ambiental Claudete Formis, em uma reunião do COMDEMA e desejamos contar com a presença da V. Sa.

Encaminhamos alguns registros fotográficos das atividades desenvolvidas nas escolas.

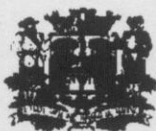
Sem mais;

Luciana Maretti
Assistente de Gestão

MARCELO PILON
Diretor de Meio Ambiente
SMPMA/DMA

Atenciosamente.

Karina de Lima
Engenheira Florestal
SMPMA/PMJ
CREA 5062277580



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

LEI N.º 7.620, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2010

Inclui no currículo escolar a educação ambiental.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Extraordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2010, **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituída a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino, como uma prática educativa integrada, de maneira transversal e interdisciplinar, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, na elaboração de projetos educativos, no planejamento de aulas e na análise do material didático.

Parágrafo único – Entende-se por Educação Ambiental o processo educacional transdisciplinar, nos termos dos parâmetros curriculares nacionais e em conformidade com as diretrizes definidas pela legislação federal e estadual que estabelece a Política de Educação Ambiental.

Art. 2º - Todas as unidades escolares do Município, a partir da construção coletiva do saber ambiental, estabelecerão em seu plano de trabalho anual os períodos para as discussões e a programação das atividades de educação ambiental a serem realizadas.

Art. 3º - Os programas e atividades de educação ambiental, além dos conteúdos teóricos em salas de aula, deverão enfatizar a observação direta da natureza e os problemas ambientais, o estudo do meio, as pesquisas de campo e as experiências práticas que possibilitem aos alunos adequadas condições para aplicação dos conceitos.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


MIGUEL HADDAD

Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dez.


GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA SME/GS Nº 2, DE 30 DE JUNHO DE 2015

JOSÉ RENATO POLLI, Secretário de Educação da Prefeitura do Município de Jundiá, no uso de suas atribuições legais e visando disciplinar a criação de Núcleos que desenvolverão atividades específicas e trabalhos integrados norteados pelas Diretrizes Pedagógicas da SME, resolve determinar as seguintes instruções:

1 - Ficam criados a partir de 01 de julho de 2015, os Núcleos de Educação Sócio comunitária; de Educação Sócio ambiental; de Educação e Língua Estrangeira; de Arte, Educação e Cultura; de Educação e Cultura Corporal e o Centro Imagem e Estudos da Infância Moinhos de Vento. Em função da criação da Diretoria de Educação Inclusiva, fica extinto o NPPI (Núcleo de Políticas Públicas de Inclusão).

2- Todos os novos núcleos trabalharão em perspectiva de gestão colegiada e participativa, envolvendo os educadores e educadoras de suas respectivas áreas e, mesmo havendo responsáveis legais por cada um (professores gestores, supervisores ou coordenadores), estabelecerão formas de diálogo interno e com os demais núcleos e diretorias da SME.

3. Todos os núcleos estarão vinculados à Assessoria Especial Pedagógica da SME.

A - Núcleo de Educação Sócio comunitária

- Elaborar projetos e programas, bem como mecanismos de formação voltados para a efetiva implantação das leis 10639/2003 e 11645/2008 que versam sobre a história e cultura da África, dos afrodescendentes e indígenas.
- Elaborar projetos e programas relativos aos direitos Humanos e combate a toda forma de discriminação.
- Formar e acompanhar a institucionalização e vitalização dos conselhos escolares
- Estimular a criação de redes de educação sócio comunitária, com interfaces com projetos e programas de saúde, proteção ao idoso, à criança e ao adolescente e à pessoa com deficiência.
- Participar da elaboração de projetos e programas em relação com os demais núcleos e segmentos da Secretaria da Educação

B - Núcleo de Educação Sócio ambiental

- Implementar a educação ambiental no sistema municipal de ensino de forma a efetivar uma educação para a sustentabilidade
- Garantir o direito à educação ambiental em todos os níveis de ensino (Infantil I, II, Fundamental e EJA)
- Seguir como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica
- Garantir a implementação da Lei 9597/99 que dispõe sobre a Educação ambiental e sobre a Política

Nacional de Educação Ambiental

- Desenvolver Projetos intersetoriais com as demais Secretarias e instituições para garantir um trabalho integrado, garantindo a realização de ações em âmbito municipal
- Manter e desenvolver projetos no CREAM (Centro de Referência em Educação ambiental) em parceria com entidades e demais setores públicos.
- Garantir a efetividade do Programa de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação, em interface com os demais núcleos e diretorias da SME
- Planejar e executar mecanismos de formação continuada em educação ambiental.

C - Núcleo de Educação e Língua Estrangeira

- Supervisionar e coordenar o componente curricular de inglês nas escolas da Rede Municipal
- Promover a formação de professores nos aspectos específicos do ensino de língua estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e promover mecanismos de formação voltados para a integração entre a área de língua estrangeira e os demais núcleos e diretorias da SME
- Produzir e partilhar os conhecimentos produzidos pela equipe docente da SME Jundiá cujo inventário inclui: materiais didáticos complementares, registros multimídia de práticas docentes e textos coletivos sobre aspectos relevantes de formação em língua estrangeira
- Elaborar projetos e programas relativos aos direitos humanos e combate a toda forma de discriminação em paralelo com as diferentes formas de cultura e criando interfaces com os outros núcleos da SME
- Elaborar projetos e programas, bem como mecanismos de formação voltados para o desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas em escolas da rede municipal.

D - Núcleo de Arte, Educação e Cultura

- Estreitar as relações entre a cultura do território da escola com produções e produtores de cultura na sociedade, ampliando esse universo por meio do resgate de tradições culturais no campo das artes plásticas, literatura, comunicação, teatro, música, dança e memória.
- Garantir a participação dos interlocutores na elaboração, articulação, implementação de projetos e programas, mantendo diálogo permanente e direto entre as unidades escolares, núcleos da Secretaria da Educação e programas da Secretaria de Cultura e demais parcerias
- Estimular a utilização das linguagens artísticas, as

várias formas de expressão simbólica e representativas como uma forma de avançar na direção da construção de uma educação integral

- Promover a formação, fortalecimento e desenvolvimento dos profissionais da educação, na área da cultura, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências entre grupos da comunidade, entidades e profissionais da cultura; seja por meio de cursos, seminários, debates, pesquisas, oficinas, palestras ou exposições de trabalhos.

E - Núcleo de Educação e Cultura Corporal

- Supervisionar e Coordenar o componente curricular de Educação Física nas escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental da rede municipal
- Elaborar programas e projetos integrados no âmbito da cultura corporal envolvendo diferentes áreas do conhecimento, distintos Núcleos e Componentes Curriculares da SME
- Elaborar programas e projetos integrados no âmbito da cultura corporal envolvendo parcerias de diferentes áreas do conhecimento e diferentes setores governamentais e organizações da sociedade civil
- Promover a formação continuada em parceria com os demais núcleos, de forma a atender equipes gestoras, professores de diferentes áreas do conhecimento, oficinas, ADI's e comunidades escolares e não escolares
- Produzir conhecimento relativo à cultura corporal e material pedagógico relativo à área.

F - Centro de Imagem e estudos da infância Moinhos de Vento

- Contribuir por meio da arte e das práticas expressivas, com o processo de auto formação de educadores em suas dimensões éticas, estéticas, políticas e técnico-instrumentais
- Contribuir para o aprimoramento da percepção e da consciência relativas à "emoção de lidar", acentuando a dimensão humana nos processos de gestão de pessoal
- Permitir que diferentes educadores possam partilhar de formações e experiências conjuntas que levem à democratização e humanização das relações
- Propiciar um processo contínuo de investigação, vivência, experimentação e intercâmbio na construção do conhecimento, especialmente relativas à primeira infância
- Aproximar as dimensões teóricas e práticas em um processo de formação continuado e participativo

Prof. Dr. JOSÉ RENATO POLLI
Secretário Municipal de Educação

Jundiaí é destaque em Congresso Nacional de Educação Ambiental

Publicada em 25/04/2016 às 16:58

Projetos desenvolvidos em parceria pelas secretarias de Serviços Públicos, Saúde, Educação e pela DAE, dentro do Programa de Educação Ambiental do município, foram destaque no 4º Congresso Nacional de Educação Ambiental e 6º Encontro Nordestino de Biogeografia em João Pessoa (PB), entre a quarta-feira (20) e o sábado (23).

Os trabalhos foram pautados em 22 eixos temáticos, incluindo educação ambiental e saúde; biogeografia e biodiversidade; mudanças climáticas; fontes de energia renovável; ecologia das paisagens; conflitos e mobilização socioambiental; direito ambiental; capital natural; economia solidária; ecopedagogia, entre outros.

LEIA TAMBÉM

Jundiaí fica entre os 'top 15' do Município Verde e Azul

(<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2016/04/06/jundiai-fica-entre-os-top-15-do-municipio-verde-e-azul/>)

Maior riqueza natural do mundo tem contribuição de Jundiaí

(<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2016/04/15/maior-riqueza-natural-do-mundo-tem-contribuicao-de-jundiai/>)

Com a ajuda do 'Sorriso', alunos aprendem guarda responsável

(<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2016/04/18/com-a-ajuda-do-sorriso-alunos-aprendem-guarda-responsavel/>)

Urbanismo Caminhável disponibiliza materiais em portal eletrônico

(<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2016/04/15/urbanismo-caminhavel-disponibiliza-materiais-em-portal-eletronico/>)

Jundiaí levou para o Congresso, ao todo, quatro trabalhos.

A gestora do Núcleo de Educação Sociambiental da Secretaria de Educação, supervisora Claudete Formis, apresentou o "Programa de Educação Ambiental da Secretaria de Educação". A iniciativa, implementada em 2014, é desenvolvida por meio de ações como formação continuada de professores, gestores e agentes de desenvolvimento infantil (ADIs); atividades realizadas nas 113 escolas municipais; produção de materiais de apoio; ações em parceria com as secretarias e instituições da cidade; e, principalmente, com os projetos "Vivências", "Zooeduca", "Escola Verde", "Museu vai à Escola", "Guardião Mirim" e "Saúde na Escola", os quais permitem aos alunos o conhecimento por meio de vivências.



A agente de zoonoses Roseli Silva apresentou o projeto Zooeduca

"É um programa que visa levar educação ambiental e sustentabilidade para o município, e integra o plano de governo do prefeito Pedro Bigardi. Jundiaí sempre desenvolveu ações, mas nunca tinha tido políticas públicas voltadas para a questão. Agora, o tema foi incorporado, por exemplo, no Plano Municipal de Educação (PME) e vai estar dentro das propostas curriculares dos segmentos Educação Infantil 1 e 2 e Ensino Fundamental. Estamos discutindo questões ambientais da cidade partindo da escola", explica Claudete, satisfeita com a participação de Jundiaí no Congresso. "Além de detalhar o nosso projeto, trocamos experiências e pudemos ver o quanto o município está na frente."

Demais projetos

Entre os projetos de Jundiaí também estava o **“Arborização de Escolas Municipais de Jundiaí por Meio de Ações Educativas”**, que, dentro do **programa Escola Verde** (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/tag/escola-verde/>), uma parceria de Serviços Públicos, Educação e DAE, realiza o **plantio de árvores em creches e escolas de ensino fundamental da cidade**. Criada em 2014, a proposta já atendeu a **mais de 60 escolas e mais de 800 mudas foram plantadas nas unidades**. O projeto já capacitou **mais de 1500 profissionais** ligados à Secretaria de Educação, entre eles **diretores, coordenadores pedagógicos, agentes de desenvolvimento infantil e professores**.

Outro trabalho apresentado foi o **“Vivências”**, no qual crianças da rede municipal conhecem locais como **Jardim Botânico** (<http://jardimbotanico.jundiai.sp.gov.br/>), Centro de Referência em Educação Ambiental (Cream), **Dae** (<http://www.daejundiai.com.br/>), **Museu Histórico e Cultural Solar do Barão** (<http://cultura.jundiai.sp.gov.br/espacos-culturais/museu-historico-e-cultural-de-jundiai/>) e Mata Ciliar. Durante a visita, os monitores frisam a **importância das coleções botânica e conservação para evitar a extinção das plantas e falam da biodiversidade**.



Encontro reuniu profissionais de todo o País

Apresentaram os trabalhos o diretor do Jardim Botânico, Renato Steck; o engenheiro florestal Thiago Pinto Pires; e a bióloga e pedagoga do Centro de Referência em Educação Ambiental (Cream), Debora Scarpinelli. **“Tudo vai ser incluído em uma publicação científica. Para nós, é a oportunidade de mostrar o que está sendo desenvolvido e trocar experiências”**, avalia Renato.

Também da Secretaria de Serviços Públicos, o **“Delícia de Reciclagem”**, no qual a **população pode trocar recicláveis por verduras fresquinhas plantadas na Unidade de Desenvolvimento Ambiental (Unidam)**

(<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/12/projeto-alia-reciclagem-a-alimentacao-saudavel/>), foi apresentado pela engenheira agrônoma e diretora da Unidam, Ana Terezinha Maranhã Peche.

Saúde e educação

A Secretaria de Saúde também marcou presença no congresso com o **“Zooeduca”**, coordenado pela Unidade de Vigilância de Zoonoses, por meio do Núcleo de Educação. O projeto é realizado nas escolas municipais da cidade, desde 2013, em parceria com a Secretaria de Educação.

O objetivo do projeto é **tratar os assuntos relativos à zoonose, a preocupação com o meio ambiente e as mudanças provocadas pela presença do ser humano**. O debate é feito de forma lúdica e descontraída nas escolas municipais.

“É um projeto longo. Fazemos a capacitação com diretores, coordenadores, professores e demais funcionários das escolas para explicar o projeto e instigar a escola a trabalhar o assunto. Entregamos um **material de apoio** e cada escola trabalha o tema com os alunos. Depois, no encerramento, a gente apresenta uma **peça de teatro**, que é uma forma lúdica de tratar de diversos assuntos e envolver todos no debate do tema”, explica a agente de zoonoses, Roseli Silva, autora do projeto ao lado de Gabriela Ballarin e Telma Lima. **Desde 2013, o projeto já passou por 14 escolas municipais. Este ano, outras 13 escolas devem receber o projeto**.

Assessoria de Imprensa

Fotos: Divulgação

Link original: <http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2016/04/25/jundiai-e-destaque-em-congresso-nacional-de-educacao-ambiental/>

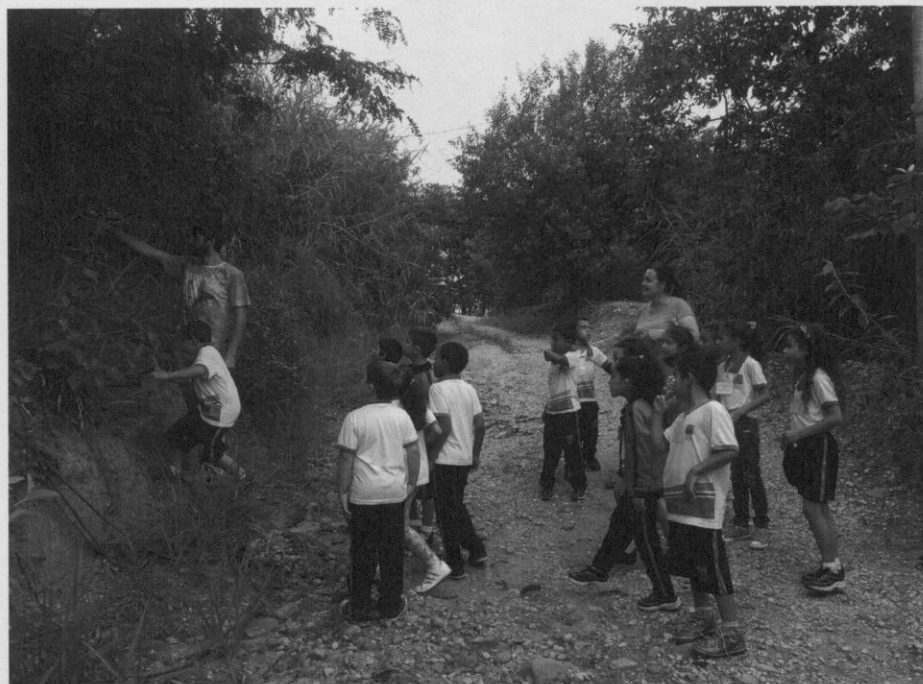


Relatório Fotográfico

EMEB Maria Angélica Lorençon



Procurando focos de dengue na escola



Alunos conhecendo espécies de animais e cuidados necessário na Mata Ciliar



EMEB Florida Mestag



Plantando flores em latas reutilizáveis para o jardim da escola



Um painel psicomotor feito pelos alunos



EMEB Adelino Marques da Silva Brandão



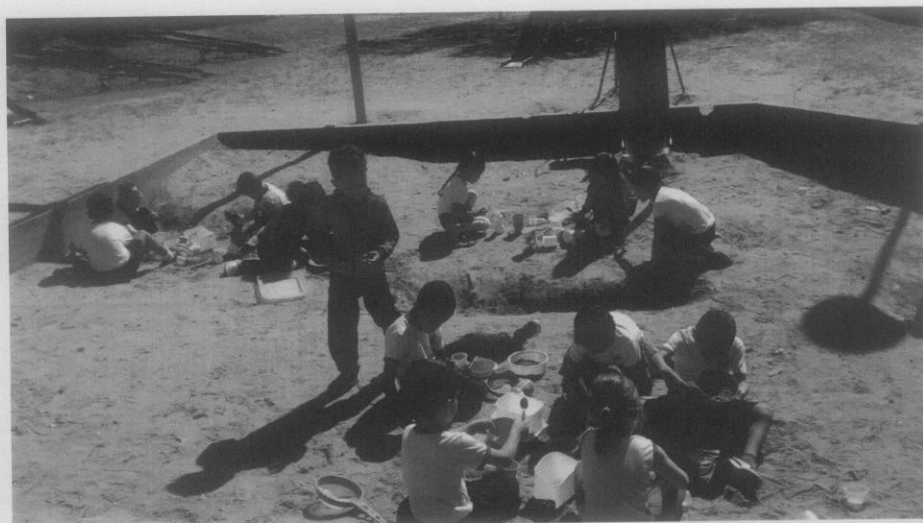
Transformando o espaço da escola



Plantio de beterraba na nossa horta orgânica



EMEB João Batista Toledo





EMEB Ivo de Bona



Preparação dos pneus para a construção do parque.



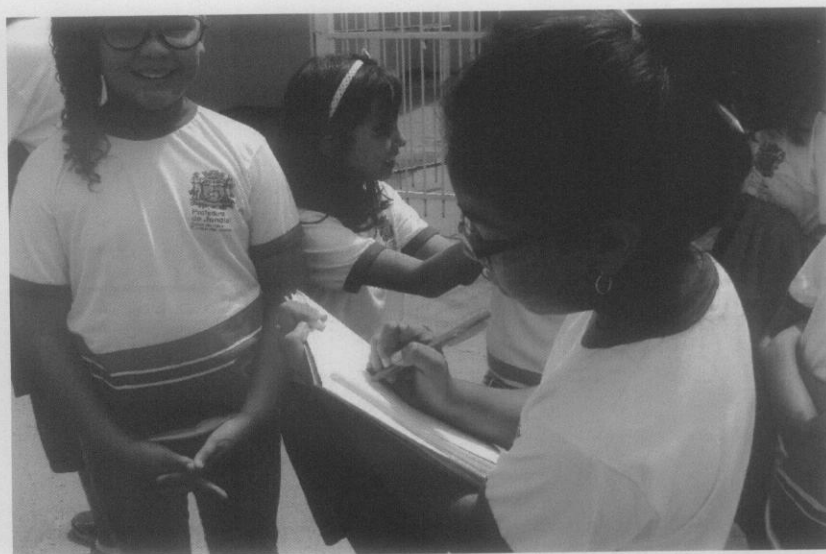
Pais e filhos pintando pneus que serão utilizados no parque.



EMEB Antonio Messina



Coleta de resíduos sólidos



“Projeto Revitalização Dos Espaços Escolares”

Alunos Dos 5ºs Anos Analisando Espaço Externo.



EMEB Pier Angela



Alunos colocando papel batido reciclado na peneira



Alunos colocando papel no liquidificador para reciclagem



EMEB Waldemir Savoy



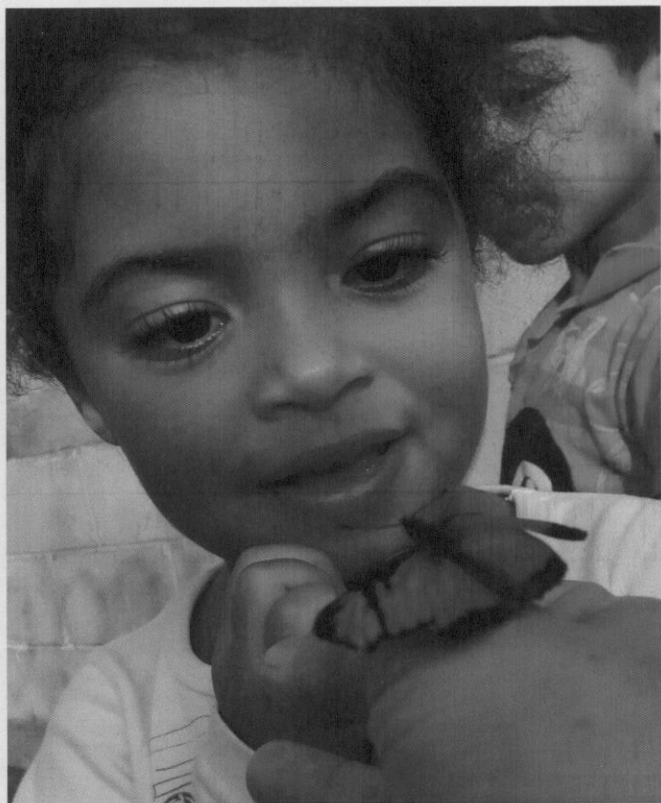
Projeto brincando e aprendendo com os animais



Projeto aventuras com o jardim da escola



EMEB Helena Galimberti





EMEB Aparecida Merino Elias



Horta escolar



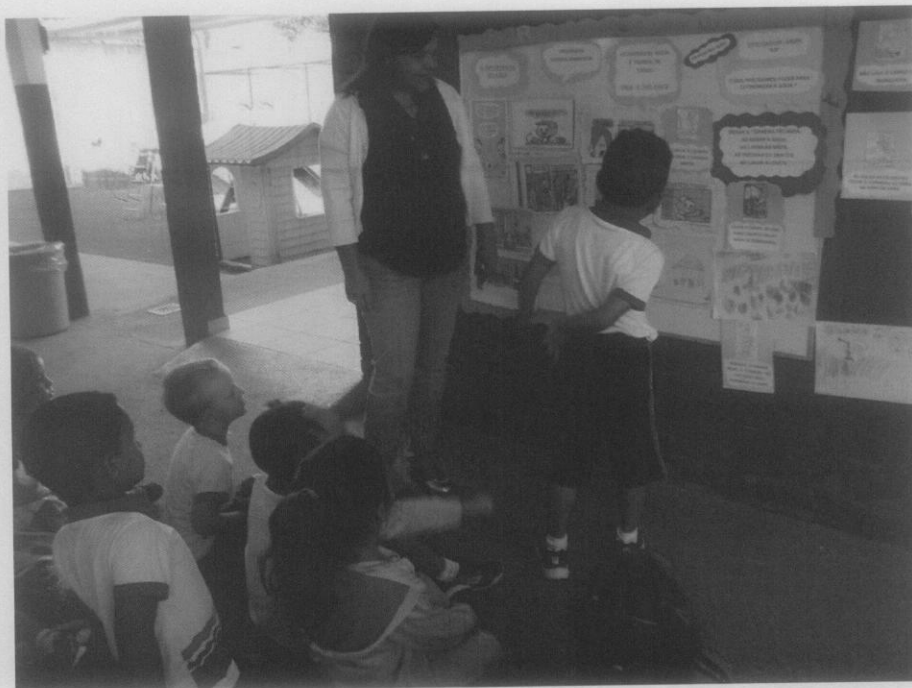
EMEB Carla Andressa de Oliveira Sinigalia



Horta escolar, revitalizando o espaço já existente, colorindo-o com a ajuda das crianças do Grupo 3.



EMEB Haydee Dumangin Mojola



Alunos do grupo 4D, Prof^a Sueli, após a sequência de atividades sobre a “Economia da Água”, produziram materiais informativos para o Mural da Escola e em seguida irá para o Mural do Posto de Saúde da Vila Hortolândia.



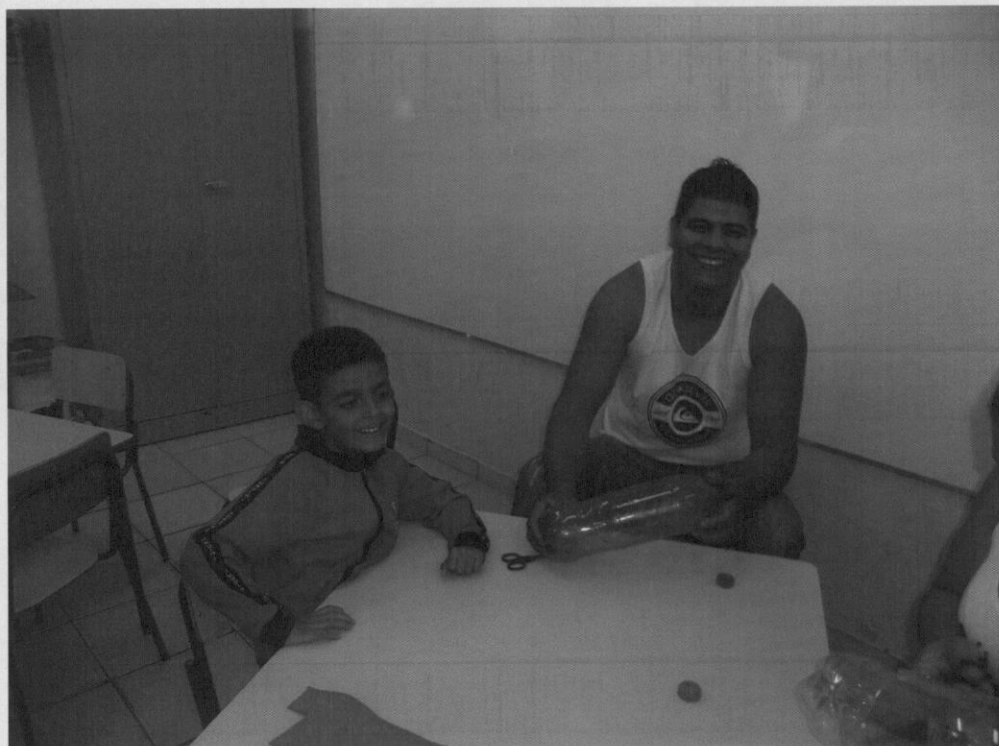
Alunos do grupo 4F, Prof^a Márcia, durante uma das etapas da “Separação Correta do Lixo”, identificavam o lugar adequado para colocarem os lixos produzidos no ambiente escolar.



EMEB Judith Arruda Carreta



Cuidados com a horta escolar



Oficina de brinquedos com o material reciclável com a participação da família



EMEB Armanda Santina Polenti





EMEB Aparecido Garcia



Observação dos diferentes tipos de plantas



Encontrando os bichos



A SURPRESA!



Parada para observação



EMEB Joaquim Candelario de Freitas



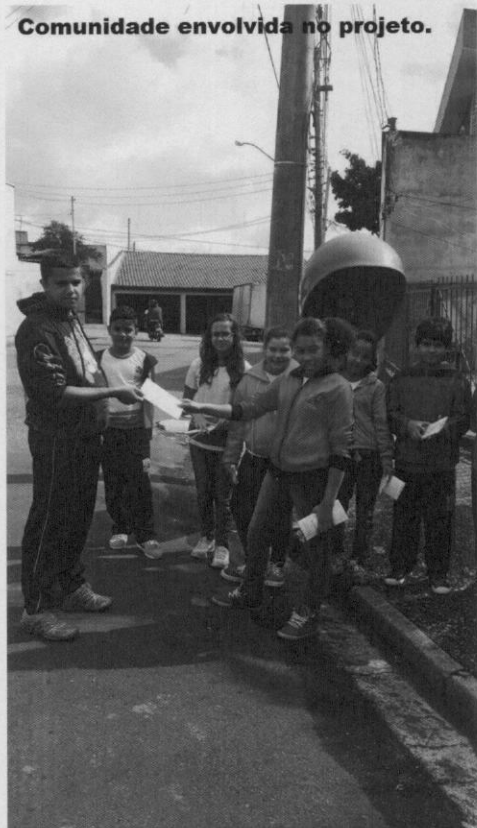
A observando insetos no laboratório do CREAM



Alunas do 5º ano observando os tanques da DAE.



Judith Almeida Curado Arruda





EMEB Américo Mendes



1º ano A – Serra do Japi – Apreciação de insetos e plantas através de microscópio



5º ano A – Vivência no CREAM – Serra do Japi



EMEB Owen Zílio



Plantio de árvores na praça da EMEB Owen Zílio



Visita a Mata Ciliar



EMEB Aparecido Garcia



Horta Escolar



Análise da Embaúba



Plantio de Mudas



Plantio de Mudas



Pesquisa de Campo



Coleta de amostras (folha, flor..)



EMEB Assumpta Segantim Negri





EMEB José Romeiro Pereira



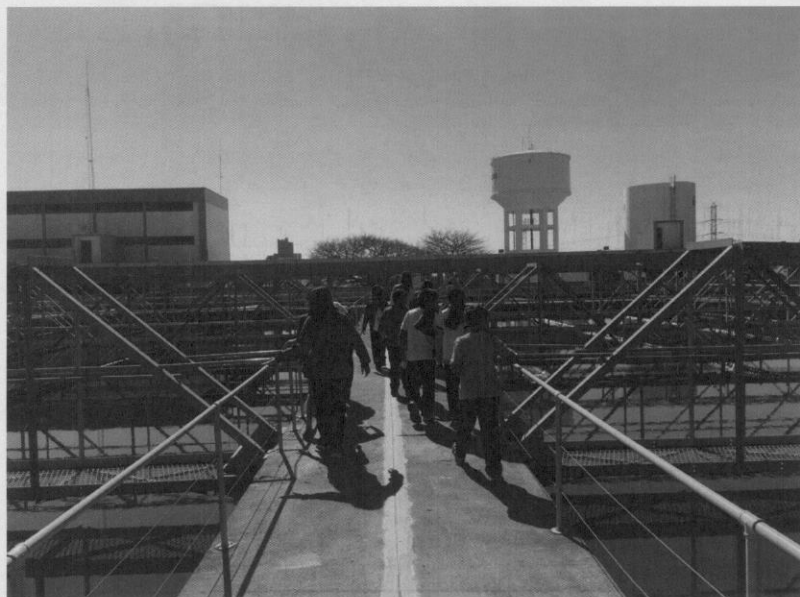
Plantio de árvore



Teatro "Acauã, a Magia das Águas"



EMEB Flávio D'Angieri



Visita à Estação de Tratamento de Água



Check List: controle do vetor transmissor da dengue



EMEB Luiz Biela de Souza



Fundo da escola, local que faremos arborização.



Frente da escola, crianças cuidando do jardim.



EMEB Irmã Ursula Gherelo



Compostagem. Preparo do solo para o plantio.



EMEB João Maria Gonzaga de Lacerda



Preparando o solo para sementeira / germinação



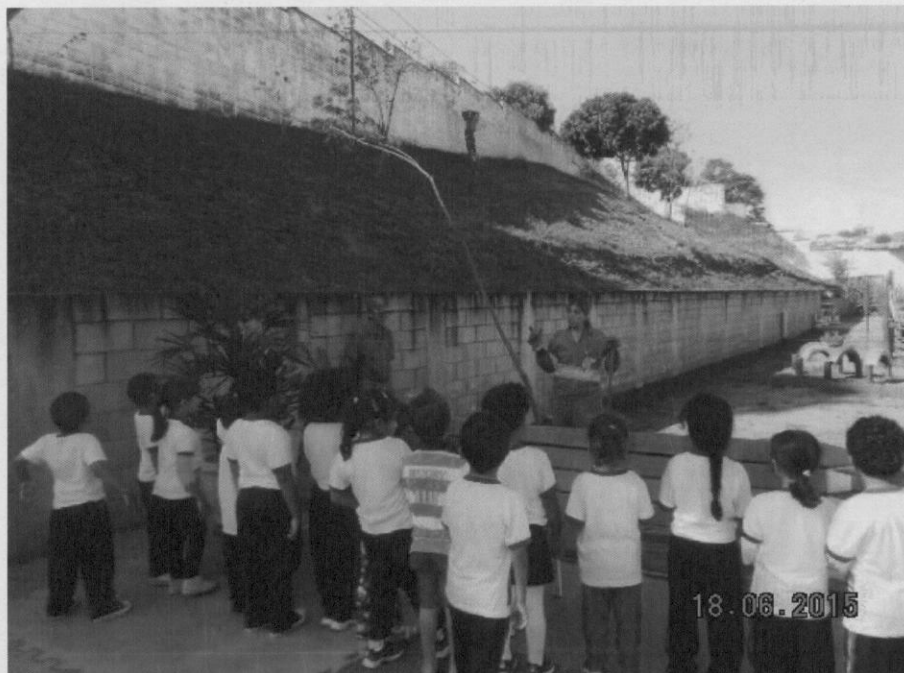
Observação e cuidados com o solo e as plantas



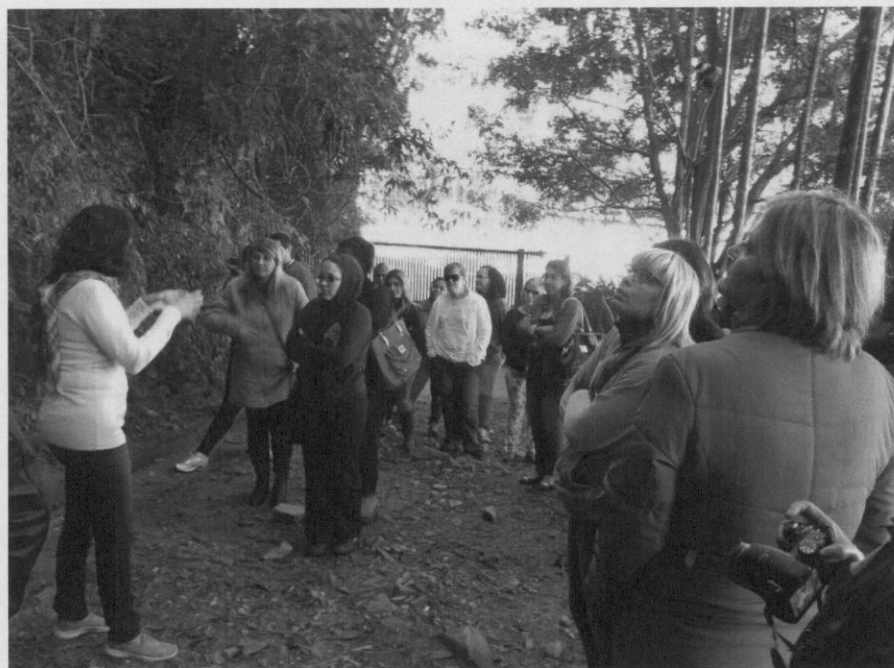
Momento de colheita pelos alunos



EMEB Prof. Clotilde Copelli de Miranda



Projeto escola verde: plantio de árvores com os alunos do grupo 4C



Formação de professores no cream



EMEB Florisa Volpe



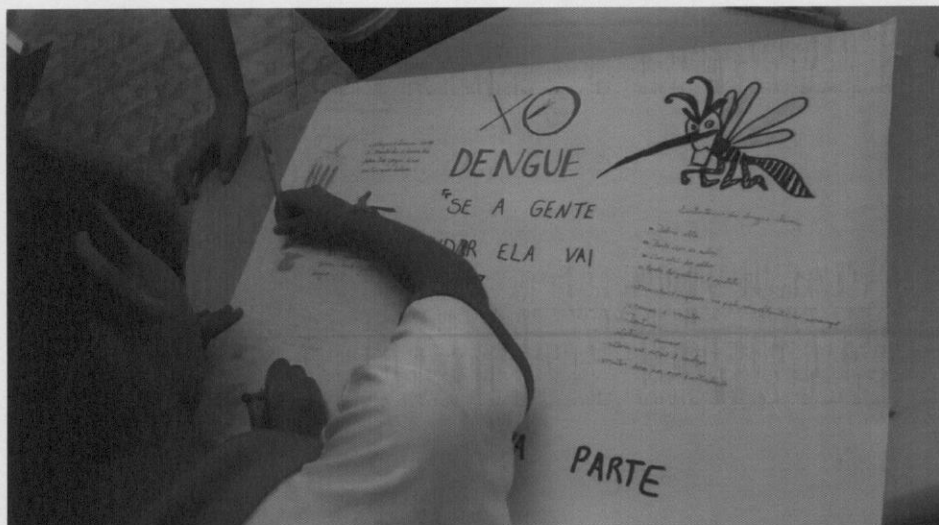
Cuidados com a horta



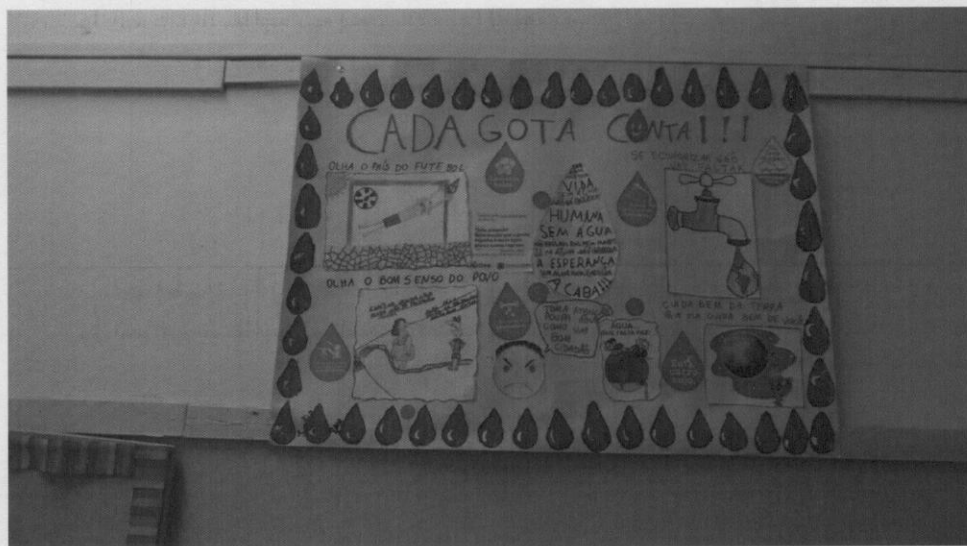
Colheita da hortaliça



EMEB Ranieri Mazzilli



Confecção de cartazes sobre a dengue.



Confecção de cartazes sobre a água.

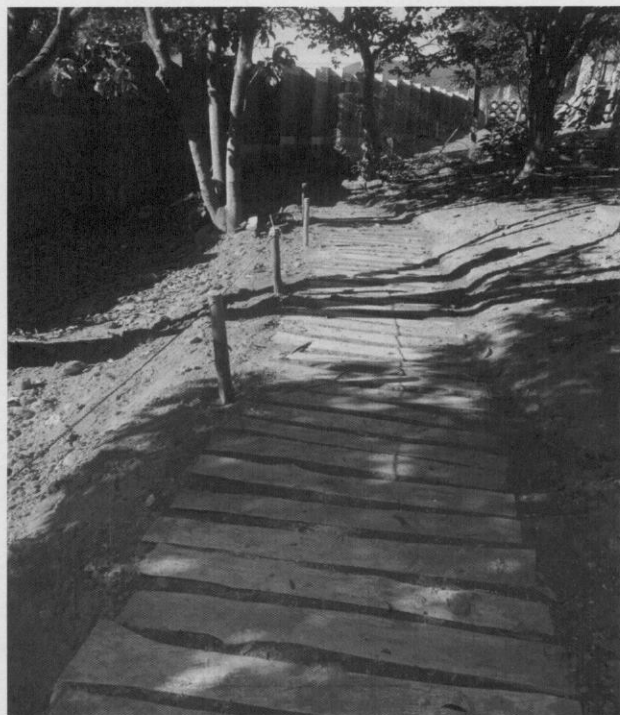


EMEB João Maria Gonzaga de Lacerda





EMEB Janio da Silva Quadros



Caminho realizado no bosque, espaço de pesquisas e via de acesso ao parque.



Parque construído em parceria com a comunidade escolar, utilizando pneus



EMEB Antonio Loureiro



Plantio de árvores nativas



Plantio de árvores nativas



EMEB Antonio Brunholi Neto





EMEB Hermenegildo Martinelli



Coleta de variadas folhas e flores e Identificação das árvores de onde caíram.



Visitação à associação mata ciliar: bate-papo para orientação quanto ao comportamento para não prejudicar os animais e observação



EMEB José Leme do Prado

